

## **FERRAZ, Sampaio**

\*const. 1891; dep. fed. DF 1891-1893 e 1900-1902.

*João Batista de Sampaio Ferraz* nasceu na cidade de Campinas (SP) no dia 16 de fevereiro de 1857, filho de Joaquim de Sampaio Góis e de Maria Adelaide Ferraz de Sampaio.

Fez os estudos primários na cidade de São Paulo e aí se formou na Faculdade de Direito em novembro de 1878. Depois de formado mudou-se para o Rio de Janeiro, então capital do Império, e aí foi promotor público adjunto de 1881 a 1884, e promotor público de 1884 a 1889. Em 1888 fundou, com João das Chagas Lobato, o jornal *O Correio do Povo*, órgão no qual defendeu suas ideias republicanas fortemente influenciadas pela Revolução Francesa.

Proclamada a República por Deodoro da Fonseca em 15 de novembro de 1889, foi nomeado o primeiro chefe de polícia da cidade do Rio de Janeiro. Conhecido pela alcunha de “Cavanhaque de Aço”, marcou sua atuação pela perseguição a grupos sociais marginalizados, em especial aos capoeiras. Combatia esses grupos desde sua atuação na promotoria no Rio de Janeiro e, como chefe de polícia, intensificou a perseguição e realizou diversas prisões. Um dos presos foi José Elísio dos Reis, filho do conde de Matosinhos e praticante de capoeira. Apesar de ter sofrido pressões de políticos influentes, como Quintino Bocaiúva, não soltou José Elísio, que foi deportado para a ilha de Fernando de Noronha.

Abandonou a chefatura de polícia apenas quando foi eleito deputado federal constituinte pelo Distrito Federal em setembro de 1890. Assumiu sua cadeira em 15 de novembro seguinte, quando foi instalada a Assembleia Nacional Constituinte, e durante os trabalhos de elaboração da primeira Constituição republicana do país tornou-se defensor do presidente Deodoro da Fonseca (1889-1891). Promulgada a nova Carta constitucional em 24 de fevereiro de 1891, em junho seguinte ocupou uma cadeira na Câmara dos Deputados para cumprir o mandato ordinário. Permaneceu Câmara até dezembro de 1893, quando se

encerrou a legislatura.

Voltou a ser chefe de polícia do Distrito Federal em novembro de 1898, no governo do presidente Manuel Ferraz de Campos Sales (1898-1902). Permaneceu no cargo até 1900, quando voltou a ser eleito deputado federal pelo Distrito Federal. Em 26 de junho assumiu sua cadeira na Câmara dos Deputados e nela permaneceu até dezembro de 1902, quando se encerraram seu mandato e a legislatura. Depois disso dedicou-se à advocacia.

No jornalismo, colaborou com os periódicos *Diário Popular*, de São Paulo, e *O País* e *Gazeta de Notícias*, ambos do Rio de Janeiro.

Seu filho Joaquim de Sampaio Ferraz foi cientista e pioneiro na meteorologia no Brasil.

*Raimundo Helio Lopes*

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; FONSECA, V. *Capoeira*.